

O HOMEM E A CADEIRA

autor: Frigyes Karinthy

tradutor: Paulo Barabás

S. B. A. T.

Peça liberada exclusivamente para

Centro de Arte Dramática

e para fins de pesquisa. Sua apresentação em teatro, rádio, televisão, e outros meios de comunicação, depende do pagamento prévio dos direitos autorais.

P. Alegre, *20 de outubro* de 1970

W. P. S.
S. B. A. T.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

IMPRÓPRIO
ATÉ 18 ANOS

CENTRO DE ARTE DRAMÁTICA

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1970



O HOMEM E A CADEIRA
de Frigyes Karinthy
trad.: Paulo Barabás

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

A cadeira está diante da cortina, pode ser uma cadeira de braços e de espaldar alto. A cadeira está colocada com tódas sobriedades, como se estivesse diante de uma escrivaninha. Ouve-se o som de ~~uma~~ campainha. O homem entra. Entra apressado, deixando transparecer solicitude em sua face. Para e alguns passos da cadeira e faz diversas medidas. Sua aparência denuncia a grande atenção.

- Meu humilde servidor, digníssimo senhor... disponha de mim, digníssimo senhor... qual nada, qual nada digníssimo senhor... posso ficar em pé, digníssimo senhor...

PAUSA. CURVA-SE PARA FRENTE, ATENTO.

- Oh, naturalmente, digníssimo senhor, sinto-me feliz por ser o primeiro a congratular-me... Que? de onde eu sei?... Se estava no diário oficial esta manhã, digníssimo senhor... Como o senhor adivinhou? ... como não, digníssimo senhor, estava sim, vossa senhoria não se dignou perceber?

PAUSA. SORRI SOLICITAMENTE.

- Hehehe! Muito boa!... Pois naturalmente... PAUSA sim, senhor, compreendo... sim, como não... sim, senhor... PAUSA Que, qual é a nossa opinião?... Bem, digníssimo senhor, eu só posso falar em meu próprio nome, entretanto, eu acredito que todo o Ministério pense como eu... PAUSA Que é que eu acho? Que é que eu posso achar?... Eu acho, como é na realidade, digníssimo senhor... Nós, pessoalmente, sentimos muita pena, digníssimo senhor, que vossa senhoria não será mais nosso chefe nesta sub-repartição... porém, se pensamos que vossa senhoria ocupará a chefia geral da seção, digníssimo senhor, no lugar de sua Excelência o Sr. Privisinsky, bem, então, para ser sincero, - posso ser sincero, digníssimo senhor?... Vossa senhoria sabe que eu sempre tenho sido homem reto, o que está no meu coração, está na minha boca... PAUSA sim. É permitido?... Pois então eu direi claramente, digníssimo senhor, o seu antigo nosso se realiza, quando vossa dignidade possa ocupar o lugar de sua excelência... Grandes acontecimentos esperamos nós disto, digníssimo senhor... uma era nova, digníssimo senhor... um sistema completamente novo... o que já há muito... PAUSA

IMPRÓPRIO
ATÉ 18 ANOS



- Sim? ... com tãda sinceridade? ... pois entãto, com tãda sinceridade ... era muito feio esto aqui debaixo dar ordens de sua excelência Pivisinszky... digníssimo senhor, vossa senhoria sabe tãto bem quanto eu ... não era um mundo para um funcionário honesto ... eu direi, com tãda sinceridade, isto aqui era o mundo de proteção, digníssimo senhor... aqui a gente, que tem vértebra, digníssimo senhor, nada conseguia ... (PAUSA. RI, ENTÃO CHAMADO) Hehehe ... já que vossa dignidade diz a palavra claramente, pois é assim mesmo... que sua excelência é um... (que eu diga a palavra também? ... pois é verdade ... sua excelência era um velho panamista, digníssimo senhor... com sua excelência só conseguia progresso na seção quem o adulava, quem puxava-lhe o saco, quem tinha proteção, pistolão ... quem era aqui homem e funcionário reto, de vértebra, digníssimo senhor, quem representava a produção, a igualdade democrática, a dignidade de funcionário incorruptível, digníssimo senhor, quem não se importava com a antiguidade e com as origens, mas com a dignidade e com a igualdade, digníssimo senhor, esse, aqui, não progredia, digníssimo senhor. Pois na época de sua excelência, a situação era esta: "Vossa excelência para cá, vossa excelência para lá, excelentíssimo senhor para cá, excelentíssimo senhor para lá", pois era assim, digníssimo senhor, quem não dizia a cada momento excelência assim, excelência sendo, digníssimo senhor, aquele estava perdido, digníssimo senhor.

OUVE, MUITO ATENTO

- Como não, como não!...

IMPRÓPRIO
ATÉ 18 ANOS

ACOMPANHA COM MOVIMENTO O DIGNÍSSIMO SENHOR QUE SE LEVANTOU E ANDA DE UM LADO PARA O OUTRO

- Oh, meu Deus!... Digníssimo senhor!... Mas como não... eu acredito piamente que de agora em diante tudo será diferente, agora que vossa senhoria ocupará o lugar de sua excelência... PAUSA Afinal, nós, vertebrados, sabíamos que vossa senhoria pensava como nós... o caráter e o coração de vossa senhoria exclui que seja de outra forma...

COMEÇA A SEGUIR DEVAGAR O DIGNÍSSIMO SENHOR DE UM LADO PARA O OUTRO. QUANDO SUA SENHORIA DÁ VOLTÀ, ÊLE TAMBÉM DÁ, POR TRÁS DÊLE, PARA O OUTRO LADO.

- Pois é!... (DA UMA GARGALHADA) Concordo!... Concordo plenamente!... é assim mesmo, digníssimo senhor... é assim mesmo! Bravo!... Bravo!... que seja assim, digníssimo senhor. claro, digníssimo senhor... vossa senhoria nem imagina com que prazer vivemos isso, digníssimo senhor... nós outros, no ministério,

os vertebrados... estou plenamente convencido, que vossa senhoria não irá na cara do ministro... que aqui a proteção havia chegado ao fim e o puxa-saquismo também, e a ...

1. DIGNÍSSIMO SENHOR ABATA-SE NOVAMENTE

... curvar de espinha não terá mais lugar...

ABATA-SE DEPRESSA E COMEÇA A PROCURAR ALGO NO CHÃO

Pode deixar, digníssimo senhor, ora, não se incomode, digníssimo senhor, deixe para mim... por favor, por favor...

ENTREGA AO DIGNÍSSIMO SENHOR O OBJETO QUE CAÍRA

Mas, onde é que eu estava? ... Ah, sim, que aqui findaram os dias da curvatura da espinha, com o fato de vossa senhoria ter ocupado até agora o lugar de vossa excelência... que a corrupção e a adulação, aqui...

ABATA-SE NOVAMENTE AO CHÃO E PROCURA

Mas, deixe, digníssimo senhor... deixe... por favor. Um momentinho, acho que correu para debaixo da mesa ... deixe, digníssimo senhor (ANDA DE QUATRO DIANTE DA CADEIRA) não estou dizendo? Está aqui.

ENTREGA O OBJETO NÃO SEM, ANTES, LIMPÁ-LO NAS CALÇAS

Tenha a bondade! Oh, nada, nada, hehehe... êsses objetos têm pernas!... CONTINUANDO, COM NATURALIDADE Enfim... chegou agora o tempo dos homens retos de vértebra firme, com a chegada de vossa senhoria...

COM MODÉSTIA

Pois se vossa senhoria pensa assim... aos, como eu.

COVA. NÃO SE CONTENDO:

Deveres? Vossa senhoria acha?... Eu? Bem... a minha cunhada já mencionou para vossa senhoria?... Sim, sim, é uma bonita mulher... Ah, mas claro, ela também ficou encantada com vossa senhoria... hehehe!... Como? Que eu!... Bem, se vossa senhoria acha assim, eu aceito com orgulho essa designação... meu, meu, o lugar ocupado por vossa senhoria... não porque seja promoção, mas porque terei oportunidade de servir com toda a minha fé e toda a minha alma aquele que não é somente meu superior, mas também o meu ideal político - ao digníssimo senhor! PAUSA Bem, para o meu lugar?... Eu pensei que, talvez, o Chaholchec poderia ser ... é um homem de confiança... Como?... que eu lhe comunique imediatamente? agora mesmo VAI SAINDO que eu fique já aqui? No lugar de vossa senhoria?... Que distinção!... para mim este é um lugar sagrado... digníssimo senhor... não por causa da posição, porém, por causa da pessoa



Que eu fique aqui? No lugar de vossa senhoria? Que distin-
ção... para mim, êste é um lugar sagrado... digníssimo senhor...
mas por causa da posição, absolutamente, mas por causa da pes-
soa que foi o meu antecessor... por causa de vossa senhoria...

DIGNÍSSIMO SENHOR VAI SAINDO

Seu humilde servidor, digníssimo senhor!... sim senhor... cla-
ro, vou chamê-lo imediatamente... seu criado de sempre!...

AJUDA AO DIGNÍSSIMO SENHOR A VESTIR-O CASACO

Seu humilde servidor, digníssimo senhor... seu criado... seu
criado... claro... e muito obrigado... minha eterna gratidão...
digníssimo senhor... seu criado... eterna gratidão, digníssi-
mo senhor...

DIGNÍSSIMO SENHOR SAI. A EXPRESSÃO DO HOMEM VAI-SE MODIFICANDO
GRADATIVAMENTE. TRATEIA, ASSOVIÁ, ESPREGA AS MÃOS, ACENDE UM
CIGARRO, ESPREGUIÇA, SENTA-SE À CADEIRA. POR FIM, TOCA A CAM-
PAINHA.

- Mande aqui o senhor Chaholchec! Sim.

ARGUARDA, TAMBORILANDO OS DEDOS. ERGUE-SE

- Ergue, digo, Pois então, senhor Chaholchec, como já deve-
ter ouvido... e como está vendo, haverá algumas mudanças na se-
ção... sim? Já está no boletim semi-oficial? Que eu é que fi-
carei no lugar do digníssimo senhor?... pois é... PAUSA Acha?
Pois é... com o fato de eu estar sentado aqui, começará um
mundo novo, caro senhor Chaholchec... sim... pois não... é mui-
to gentil de sua parte... eu também acho... meu caro, eu sou
reto, gosto quando os meus subordinados também são retos, sin-
ceros, e demonstrem confiança para comigo... por favor, diga
tranquilamente o que o aflige... pois... pode dizer... a pala-
vra... então, direi em seu lugar, o que está pensando - que o
digníssimo senhor, o meu antecessor nesta cadeira era um velho
panemista! ... É verdade? Então, não é assim? Pois aquele
mundo acabou, senhor Chaholchec. Aqui, os puxe-seccs, os de
coluna curvada, os adutores, os protegidos, os corruptores,
os quais o meu antecessor cultivava, não terão mais sucesso.
Aqui, agora, vem o mundo dos homens retos, sinceros, homens
como nós dois, o senhor e eu, senhor Chaholchec...

CAMINHA PARA UM LADO E PARA OUTRO, GESTICULANDO

Eu bem sei, senhor Chaholchec, o que estão esperando nessa se-
ção!... estão esperando a época de honreza, da retidão...



Estão esperando que tenha fim, finalmente, o mundo das bajula-
coras, que venha finalmente o sucesso da aptidão, do trabalho,
do conhecimento profissional, da fidelidade funcional e da co-
regem!... Chege de Bizâncio!... O amolecimento romano, aquela,
... os Bórgias! Morreram! Cabeça erguida, espinha erguida!
Retos!... olhando um nos olhos do outro, como... como... os gla-
diadores, lá, ou aqueles... os Centauros... Enfim, de cara a
cara, cabeça ao lado de cabeça, de ombros unidos, de fronte
limpa, de coração reto!...

NA GESTICULAÇÃO DEIXA CAIR ALGO

Deixa... deixa, pode deixar... ora, parece que rolou para de-
baixo da mesa...

REFERIR COM CHAHOLCHEC APANHÉ

Ah, sim... obrigado. Bem, do que falavemos... ah, sim, eu
pensei que para o meu antigo lugar seria preciso um homem expe-
rimentado... pois se aceitasse o cargo... sim?... então estamos
acertados... de nada... de nada... não há de que... de muito
bem grado... estou muito satisfeito em poder ser-lhe útil...
Amanhã vou comunicar o caso para o digníssimo senhor, depois de
amanhã já poderá ocupar o lugar. E... meus parabéns...

CHAHOLCHEC AJUDA-O A VESTIR O SOBRETUDO

Muito obrigado. Quem vai ficar satisfeita com a notícia será
sua irmãzinha... sim, com a promoção... outro dia esteve con-
versando comigo por causa deste assunto... Mas que beleza de
mocinha, hein?... Deveras? ora, ora... Ficou encantada comigo?
Exegêro... digamos... fui simpático com ela... exegêro... meus
respeitos para a sua irmãzinha... Adeus!... Adeus, meu filho!...
Deixa, meu filho, deixa...

SAÍ.

FIM

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0247 - CEP 90020-024



Documentos Artísticos

" O Homem e a Cadeira "

Autor. Frigyes Karinthy

Certificado nº 3241/70 de 16 de novembro de 1970, com cópia carbono.

~~Indicação de que foi censurado~~
~~é propriedade para menor~~
~~de 18 anos.~~

Observações:

- ~~Uma~~ Cópia, heliografada com carimbo e rubrica do censor e carimbo da SBAT.

- Cópia heliografada com carimbo da censura e carimbo de SBAT.

- Não possui cópia para consulta.

→ Certificado 3241/78 de 14 de junho de 1978, em propriedade para menor de 14 anos.
cópia carbono.

SBAT
LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
F. R. F. DE CENSURA DO TEX-
TO. SUJEITOS À NOVA AUTORIZAÇÃO
REPRESENTANTE NO R. G. SUL

O HOMEM E A CADEIRA
de Frigyes Karinthy
trad.: Paulo Barabás

654
CENSURA DE DIVERSOS PUBLICOS
D. P. F.
Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

A cadeira está diante da cortina, pode ser uma cadeira de braços e de espaldar alto. A cadeira está colocada com toda sobriedade, como se estivesse diante de uma escrivaninha. Ouve-se o som de uma campainha. O homem entra. Entra apressado, deixando transparecer solicitude em sua face. Para a alguns passos da cadeira e faz diversas medidas. Sua aparência denuncia grande atenção.

- Seu humilde servidor, digníssimo senhor... disponha de mim, digníssimo senhor... qual nada, qual nada digníssimo senhor ... posso ficar em pé, digníssimo senhor...

PAUSA. CURVA-SE PARA FRENTE, ATENTO.

- Oh, naturalmente, digníssimo senhor, sinto-me feliz por ser o primeiro a congratular-me... Que? de onde eu sei?... Se estava no diário oficial esta manhã, digníssimo senhor... Como o senhor diz?... como não, digníssimo senhor, estava sim, vossa senhoria não se dignou perceber?

PAUSA. SORRI SOLICITAMENTE.

- Hehehe! Muito boa!... Pois naturalmente... PAUSA. Sim, senhor, compreendo... sim, como não... sim, senhor... PAUSA. Que, qual é a nossa opinião?... Bem, digníssimo senhor, eu só posso falar em meu próprio nome, entretanto, eu acredito que todo o Ministério pensa como eu... PAUSA. Que é que eu acho? Que é que eu posso achar?... Eu acho, como é na realidade, digníssimo senhor... Nós, pessoalmente, sentimos muita pena, digníssimo senhor, que vossa senhoria não será mais nosso chefe nesta sub-repartição... porém, se pensamos que vossa senhoria ocupará a chefia geral da seção, digníssimo senhor, no lugar de sua Excelência o Sr. Privisinsky, bem, então, para ser sincero, -posso ser sincero, digníssimo senhor?... Vossa senhoria sabe que eu sempre tenho sido homem reto, o que está no meu coração, está na minha b

ca... PAUSA. Sim. É permitido?... Pois então eu direi claramente, digníssimo senhor, anseio antigo nosso se realiza, quando vossa dignidade passa a ocupar o lugar de sua excelência ... Grandes acontecimentos esperamos nós disto, digníssimo senhor ... uma era nova, digníssimo senhor... um sistema completamente novo... o que já há muito... PAUSA.

- Sim?... com toda sinceridade?... pois então, com toda sinceridade... era muito feio isto aqui debaixo das ordens de sua excelência Pivisinszky... digníssimo senhor, vossa senhoria sabe tão bem quanto eu... que não era um mundo para um funcionário honesto... eu direi, com toda sinceridade, isto aqui era o mundo da proteção, digníssimo senhor... aqui a gente, que tem vértebra, digníssimo senhor, nada conseguia... (PAUSA, RI, ENTUSIASMADO). Hehehe... já que vossa dignidade diz a palavra claramente, pois é assim mesmo... que sua excelência é um... que eu diga a palavra também?... pois é verdade... sua excelência era um velho panamista, digníssimo senhor... com sua excelência só conseguia progresso na seção quem o adulava, quem puxava-lhe o saco, quem tinha proteção, pistolão... quem era aqui homem e funcionário reto, de vértebra, digníssimo senhor, quem representava a produção, a igualdade democrática, a dignidade de funcionário incorruptível, digníssimo senhor, quem não se importava com a antiguidade e as origens, mas com a dignidade e com a igualdade, digníssimo senhor, esse, aqui, não progredia, digníssimo senhor. Pois na época de sua excelência, a situação era esta: "Vossa excelência para cá, vossa excelência para lá, excellentíssimo senhor para cá, excelentíssimo senhor para lá", pois era assim, digníssimo senhor, quem não dizia a cada momento excelência assim, excelência assado, digníssimo senhor, estava perdido, digníssimo senhor.

OUVE, MUITO ATENTO.

- Como não, como não!...

ACOMPANHA COM MOVIMENTO O DIGNÍSSIMO SENHOR QUE SE LEVANTOU E

ANDA DE UM LADO PARA O OUTRO

- Oh, meu Deus!... Digníssimo senhor!... Mas como não ... eu acredito piamente que de agora em diante tudo será diferente, agora que vossa senhoria ocupará o lugar de sua excelência... PAUSA. Afinal, nós, vertebrados, sabíamos que vossa senhoria pensava como nós... o caráter e o coração de vossa senhoria exclui que seja de outra forma...

COMEÇA A SEGUIR DEVAGAR O DIGNÍSSIMO SENHOR DE UM LADO PARA O OUTRO. QUANDO SUA SENHORIA DÁ VOLTA, ELE TAMBÉM DÁ, POR TRÁS DELE, PARA O OUTRO LADO.

- Pois é!... (DÁ UMA GARGALHADA). Concordo!... Concordo plenamente!... é assim mesmo, digníssimo senhor,, é assim mesmo! Bravo!... Bravo!... que seja assim, digníssimo senhor. Claro, digníssimo senhor... vossa senhoria nem imagina com que prazer ouvimos isso, digníssimo senhor... nós outros, no ministério, os vertebrados... estou plenamente convencido, que vossa senhoria disse na cara do ministro... que aqui a proteção havia chegado ao fim e o puxa-saquismo também, e a ...

O DIGNÍSSIMO SENHOR SENTA-SE NOVAMENTE

... curvar-se de espinha não terá mais lugar...

ABAIXA-SE DEPRESSA E COMEÇA A PROCURAR ALGO NO CHÃO

- Pode deixar, digníssimo senhor, ora, não se incomode, digníssimo senhor, deixe para mim... por favor, por favor...

ENTREGA AO DIGNÍSSIMO SENHOR O OBJETO QUE CAÍRA

Mas, onde é que eu estava?... Ah, sim, que aqui findaram os dias de curvatura da espinha, com o fato de vossa senhoria ter ocupado até agora o lugar de vossa excelência... que a corrupção e a adulação, aqui...

ATIRA-SE NOVAMENTE AO CHÃO E PROCURA

Mas, deixe, digníssimo senhor... deixe... por favor. Um momentinho, acho que correu para debaixo da mesa... deixe, digníssimo senhor (ANDA DE QUATRO DIANTE DA CADEIRA) não es tou dizendo? Está aqui.

ENTREGA O OBJETO NÃO SEM, ANTES, LIMPÁ-LO NAS CALÇAS

Tenha a bondade! Oh, nada, nada, hehehe... esses objetos tem pernas!... CONTINUANDO, COM NATURALIDADE. Enfim... chegou agora o tempo dos homens retos, de vértebra firme, com a chegada de vossa senhoria...

COM MODÉSTIA

Pois se vossa senhoria pensa assim... dos, como eu.

OUVE, NÃO SE CONTENDO:

Deveras? Vossa senhoria acha?... Eu? Bem... a minha cunhada já mencionou para vossa senhoria?... Sim, sim, é uma bonita mulher... Ah, mas claro, ela também ficou encantada com vossa senhoria... Hehehe!... Como? Que eu!... Bem, se vossa senhoria acha assim, eu aceito com orgulho essa designação... meu Deus, o lugar ocupado por vossa senhoria... não porque seja promoção, mas porque terei oportunidade de servir com toda a minha fé e toda a minha alma aquele que não é somente meu superior, mas também o meu ideal político - ao digníssimo senhor! PAUSA. Bem, para o meu lugar?... Eu pensei que talvez o Chaholchec poderia ser... é um homem de confiança... Como?... que eu lhe comunique imediatamente? agora mesmo. VAI SAINDO. que eu fique já aqui? No lugar de vossa senhoria?... Que distinção!... para mim este é um lugar sagrado... digníssimo senhor... não por causa da posição, porém, por causa da pessoa que foi o meu antecessor... por causa de vossa senhoria...

DIGNÍSSIMO SENHOR VAI SAINDO

Seu humilde servidor, digníssimo senhor!... Sim senhor ...



claro, vou chamá-lo imediatamente... seu criado de sempre!...

AJUDA AO DIGNÍSSIMO SENHOR A VESTIR O CASACO

Seu humilde servidor, digníssimo senhor... seu criado... seu criado... claro... e muito obrigado... minha eterna gratidão... digníssimo senhor... seu criado... eterna gratidão, digníssimo senhor...

DIGNÍSSIMO SENHOR SAI. A EXPRESSÃO DO HOMEM VAI-SE MODIFICANDO GRADATIVAMENTE. TRAUTEIA, ASSOVIA, ESFREGA AS MÃOS, ACENDE UM CIGARRO, ESPREGUIÇA, SENTA-SE À CADEIRA. POR FIM, TOCA A CAMPAINHA.

- Mande aqui o senhor Chaholhec! Sim.

AGUARDA, TAMBORILANDO OS DEDOS. ERGUE-SE

- Pois então, senhor Chaholhec, como já deve ter ouvido... e como está vendo, haverá algumas mudanças na seção... Sim? Já está no boletim semi-oficial? Que eu é que ficarei no lugar do digníssimo senhor?... pois é... PAUSA. Acha? Pois é... com o fato de eu estar sentado aqui, começará um mundo novo, caro senhor Chaholhec... sim... pois não... é muito gentil de sua parte... eu também acho... meu caro, eu sou reto, gosto quando os meus subordinados também são retos, sinceros, e demonstram confiança para comigo... por favor, diga tranquilamente o que o aflige... pois... pode dizer... a palavra... então, direi em seu lugar, o que está pensando - que o digníssimo senhor, o meu antecessor nesta cadeira era um velho panamista!... É verdade? Então, não é assim? Pois aquele mundo acabou, senhor Chaholhec. Aqui, os puxa-sacos, os de coluna curvada, os aduladores, os protegidos, os corruptores, aos quais o meu antecessor cultivava, não terão mais sucesso. Aqui, agora, vem o mundo dos homens retos, sinceros, homens como nós dois, o senhor e eu, senhor Chaholhec...

CAMINHA PARA UM LADO E PARA OUTRO, GESTICULANDO

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Eu bem sei, senhor Chaholchec, o que estão esperando nessa seção!... Estão esperando a época da honradez, da retidão... Estão esperando que tenha fim, finalmente, o mundo dos bajuladores, que venha finalmente o sucesso da aptidão, do trabalho, do conhecimento profissional, da fidelidade funcional e da coragem!... Chega de Bizâncio!... O amolecimento romano, aquela, ... os Bórgia! Morreram! Cabeça erguida, espinha erguida! Reto!... olhando um nos olhos do outro, como... como ... os gladiadores, lá, ou aqueles... os Centauros... Enfim, de cara a cara, cabeça ao lado de cabeça, de ombros unidos, de frente limpa, de coração reto!...

NA GESTICULAÇÃO DEIXA CAIR ALGO

Deixe... deixe, pode deixar... ora, parece que rolou para debaixo da mesa...

ESPERA QUE CHAHOLCHEC AFANHE

Ah, sim... obrigado. Bom, do que falavamos... ah, sim, eu pensei que para o meu antigo lugar seria preciso um homem experimentado... pois se aceitasse o cargo... sim?... então estamos acertados... de nada... de nada... não há de que... de muito bom grado... estou muito satisfeito em poder ser-lhe útil... Amanhã vou comunicar o caso para o digníssimo senhor, depois de amanhã já poderá ocupar o lugar. E... meus parabéns...

CHAHOLCHEC AJUDA-O A VESTIR O SOBRETUDO

Muito obrigado. Quem vai ficar satisfeita com a notícia será sua irmãzinha... sim, com a promoção... outro dia esteve conversando comigo por causa deste assunto... Mas que beleza de mocinha. hein?... Deveras? ora, ora... Ficou encantada comigo? Exagero... digamos... fui simpático com ela... exagero ... meus respeitos para a sua irmãzinha... Adeus!... Adeus, meu filho!... Deixa, meu filho, deixa....

SAI.